Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 13, n. 2, fevereiro 2016.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Fevereiro - 2016

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 2,72%, passando de R$357,40 em janeiro para R$347,67 em fevereiro (Tabela 1). Apenas a banana e o tomate apresentaram redução no preço médio: 17,63% e 14,83%, respectivamente. Apesar da redução no custo da cesta, o preço médio de grande parte dos itens que a compõe aumentou nesse período.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O preço médio do quilo do açúcar apresentou a maior elevação em janeiro (10,56%). O comportamento altista dos preços foi observado também para os seguintes itens: manteiga (6,06%), leite (5,68%), carne (5,42%), feijão (4,10%), café (2,86%), óleo de soja (1,60%), arroz (1,56%), farinha (1,46%) e pão (0,96%). A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta no poder de compra do trabalhador assalariado em fevereiro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 44,15%, em janeiro, passou para aproximadamente 42,94%, em fevereiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$880,00. O tempo

despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou 89 horas e 22 minutos em janeiro para 86 horas e 56 minutos em fevereiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	21,93	23,12	4,50	104,04	26h 1min
Leite (L)	2,64	2,79	6,00	16,74	4h 11min
Feijão (Kg)	5,36	5,58	4,50	25,11	6h 17min
Arroz (Kg)	2,67	2,71	3,60	9,76	2h 26min
Farinha (Kg)	4,10	4,16	3,00	12,48	3h 7min
Tomate (Kg)	6,27	5,34	12,00	64,08	16h 1min
Pão (Kg)	6,22	6,28	6,00	37,68	9h 25min
Café (Kg)	13,96	14,35	0,30	4,31	1h 5min
Banana (Dz)	6,58	5,42	7,50	40,65	10h 10min
Açúcar (Kg)	2,84	3,14	3,00	9,42	2h 22min
Óleo (900 mL)	3,75	3,81	1,00	3,81	0h 57min
Manteiga (Kg)	24,62	26,12	0,75	19,59	4h 54min
Total				347,67	86h 56min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de fevereiro atingiria o valor de R$1.043,01, equivalente a 1,19 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 24,50%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o açúcar (73,48%), sendo que nenhum produto sofreu redução nesse período.

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 44,24%. Nesse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (117,07%) e a farinha a maior redução (24,50%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	5,42	9,21	36,00
Leite (L)	6,00	5,68	11,60	22,37
Feijão (Kg)	4,50	4,10	39,81	49,55
Arroz (Kg)	3,60	1,56	5,51	-5,24
Farinha (Kg)	3,00	1,46	27,61	-24,50
Tomate (Kg)	12,00	-14,83	61,82	117,07
Pão (Kg)	6,00	0,96	10,76	29,75
Café (Kg)	0,30	2,86	12,53	-5,27
Banana (Dz)	7,50	-17,63	27,51	96,38
Açúcar (Kg)	3,00	10,56	73,48	42,73
Óleo (900 mL)	1,00	1,60	16,16	-0,78
Manteiga (Kg)	0,75	6,06	40,43	50,92
Total		-2,72	24,50	44,24

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Janeiro de 2016 a Fevereiro de 2016
**Agosto de 2015 a Fevereiro de 2016
***Fevereiro de 2015 a Fevereiro de 2016

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta manteve-se praticamente o mesmo de janeiro, dado que reduziu apenas 0,10%, passando de R$327,76 em janeiro para R$327,42 em fevereiro (Tabela 1). O tomate continuou sendo o item que apresentou maior queda de preço (14,09%), seguido da manteiga (3,66%) e café (3,07%). Entre os itens que registraram aumento, o açúcar foi o que apresentou maior aumento de preço (11,23%), seguido por farinha (10,06%), feijão (7,73%), leite (7,38%), pão (5,67%), banana (3,00%), carne (2,27%), arroz (0,77%) e óleo de soja (0,54%).

A redução no custo da cesta básica em fevereiro implicou em aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 40,48% em janeiro para 40,44% em fevereiro. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também reduziu, passando de 81 horas e 57 minutos em janeiro para 81 horas e 53 minutos (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	22,02	22,52	4,50	101,34	25h 20min
Leite (L)	2,71	2,91	6,00	17,46	4h 22min
Feijão (Kg)	4,77	5,14	4,50	23,13	5h 47min
Arroz (Kg)	2,51	2,53	3,60	9,11	2h 17min
Farinha (Kg)	3,08	3,39	3,00	10,17	2h 32min
Tomate (Kg)	5,75	4,94	12,00	59,28	14h 49min
Pão (Kg)	6,52	6,89	6,00	41,34	10h 20min
Café (Kg)	14,12	13,71	0,30	4,11	1h 2min
Banana (Dz)	4,00	4,12	7,50	30,90	7h 44min
Açúcar (Kg)	2,76	3,07	3,00	9,21	2h 18min
Óleo (900 mL)	3,72	3,74	1,00	3,74	0h 56min
Manteiga (Kg)	24,40	23,51	0,75	17,63	4h 25min
Total				327,42	81h 53min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de fevereiro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$982,26, equivalente a 1,12 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Nos últimos seis meses, observou-se aumento de 26,80% no custo da cesta em Itabuna. Nesse período, o açúcar apresentou a maior elevação de preço (83,83%), e nenhum item apresentou queda (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna apresentou aumento de 18,17%. O açúcar foi o item que apresentou a maior elevação de preço (77,46%) e a banana a maior queda de preço (1,69%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,27	13,51	12,26
Leite (L)	6,00	7,38	23,83	25,97
Feijão (Kg)	4,50	7,73	42,34	31,79
Arroz (Kg)	3,60	0,77	8,19	10,56
Farinha (Kg)	3,00	10,06	17,71	19,37
Tomate (Kg)	12,00	-14,09	71,53	38,76
Pão (Kg)	6,00	5,67	22,82	7,49
Café (Kg)	0,30	-3,07	11,38	14,48
Banana (Dz)	7,50	3,00	8,42	-1,69
Açúcar (Kg)	3,00	11,23	83,83	77,46
Óleo (900 mL)	1,00	0,54	21,82	29,41
Manteiga (Kg)	0,75	-3,66	35,20	22,86
Total		-0,10	26,80	18,17

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Janeiro de 2016 a Fevereiro de 2016.
**Agosto de 2015 a Fevereiro de 2016.
***Fevereiro de 2015 a Fevereiro de 2016.

Nas Bolsas de Valores de Nova York e Londres o açúcar atingiu alta histórica em fevereiro, chegando a maior cotação dos últimos 30 anos. A valorização do açúcar no mercado internacional tem tornado as exportações cada vez mais atrativas ao produtor brasileiro. Ademais, há expectativas de que o volume de açúcar produzido no Brasil diminua. Dessa forma, a oferta de açúcar no mercado interno reduzirá e o preço tenderá a aumentar.

A oferta de mandioca reduziu em fevereiro, devido à baixa disponibilidade do produto de segundo ciclo em algumas regiões produtoras, e expectativa de melhores preços de venda. A combinação desses fatores motivou a elevação do preço da farinha de mandioca em fevereiro.

As principais praças produtoras de feijão passaram por longos períodos de seca, e posteriormente grande volume de chuvas. Tal fenômeno prejudicou muito as lavouras, comprometendo a produtividade e a qualidade da semente. Nesse sentido, houve queda no

volume produzido e comercializado, gerando aumento do preço do produto em fevereiro.

Após altas sucessivas no custo da cesta básica em Ilhéus e Itabuna, em fevereiro houve leve retração. Nesse período, o IPCA-15 (Índice de preços ao consumidor amplo – 15), auferido pelo IBGE, foi de 1,42%, indicando variação inferior no custo da cesta quando comparado ao IPCA-15, diferentemente do observado nos meses anteriores. Apesar dessa redução no custo da cesta, isso ainda não é suficiente para diminuir o comprometimento do rendimento líquido do trabalhador para adquirir todos os produtos da cesta, na quantidade especificada. Dessa forma, as despesas com uma cesta básica continuam sendo bastante dispendiosas no orçamento de um trabalhador assalariado.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com